



Autismo e Inclusão Escolar: Os Desafios da Inclusão do Autista no Brasil

Benhur Gonçalves Lenz¹, Aline Cirilo Caldas², Rosicler Carminato Guedes de Paiva²

Introdução: A educação escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil é um desafio complexo que engloba aspectos pedagógicos, estruturais e sociais. Ainda que a legislação, como a Lei Berenice Piana (Lei 12.764/2012), garanta o direito à educação inclusiva, a efetivação desse direito continua sob obstáculos consideráveis. Aos principais obstáculos ressaltam-se a ausência de formação adequada de professores, escassez de recursos, carência de apoio pedagógico e psicológico, bem como a necessidade de adaptação curricular e estrutural da rede pública de escolas brasileiras. **Objetivo:** O estudo apresenta o propósito de avaliar os principais obstáculos e os principais meios para a educação escolar de crianças com TEA no Brasil, enfatizando a formação docente, o apoio interdisciplinar e a implantação de práticas pedagógicas inovadoras para o fomento da participação e do desenvolvimento desses estudantes. **Metodologia:** Trata-se de revisão sistematizada da literatura, conduzida com base em análise de artigos científicos publicados em revistas indexadas em base SciELO, entre 2012 e 2024. A seleção ocorreu de preferência para estudos que abordam a formação de professores, práticas pedagógicas inclusivas e políticas para o atendimento de alunos com TEA, em ambiente brasileiro. **Resultados:** As revisões conduzidas indicam que grande maioria dos professores continua a sentir-se desprevenida para enfrentar as especificidades do autismo, sobretudo visando o manejo comportamental e a adaptação de conteúdo. A carência de profissionais especializados e de materiais adaptados para o ensino agrava o panorama, tornando-se crescentemente obstaculizador à permanência e ao sucesso escolar desses alunos. Por outro lado, práticas de caráter inovador, como o emprego de metodologias ativas, uso de recursos visuais e tecnologias assistivas, têm sido bem-sucedidas em fomentar a autonomia e a aprendizagem desses estudantes. **Considerações finais:** A educação escolar de crianças com TEA em países como o Brasil exige esforços contínuos em formação docente, infraestrutura escolar e políticas integradas. O apoio ativo de todo o corpo docente e discente, combinando-se com o apoio interdisciplinar, é primordial para garantir o acesso, mas também a permanência e o desenvolvimento integral de alunos autistas, fomentando uma educação inclusive e equânime.

Palavras-Chave: Autismo, Educação inclusiva, Formação docente, Inclusão escolar.